

Cachoeira do Sul corre o risco de não ter muitas marcas desta geração e das passadas para deixar de herança para os cachoeirenses do futuro. Apesar da cidade possuir um rico acervo de patrimônio histórico em suas ruas, somente uma pequena parcela é reconhecida como tal e preservada. Hoje apenas 10 prédios do município são tombados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico de Cachoeira do Sul (Compahc), tendo proteção assegurada e a garantia de que suas características originais não poderão ser alteradas ou destruídas. O Château d'Eau, por exemplo, um dos principais cartões-postais da cidade, não é tombado.

Um inventário formulado em 1989 por técnicos do Compahc em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) revela que Cachoeira tinha, até aquele ano, mais de 100 prédios com valor de patrimônio histórico espalhados por todo o centro e bairros da cidade. Hoje, ao comparar os imóveis inventariados com o que realmente existe nos locais apontados percebe-se que uma grande parte deles já deixou de existir ou foi completamente reformada, sem preservar nenhuma das características originais. Perderam-se neste tempo exemplares que tinham valor para a cidade por seu estilo arquitetônico ou sua importância histórica, artística ou popular.



Fachada do antigo prédio da União de Moços Católicos (acima) e Catedral da Conceição (na página anterior): patrimônio tombado pelo Município